



A água de Minas

ANEXO VI

REMUNERAÇÃO E MECANISMOS DE PAGAMENTO

JANEIRO/ 2012

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO.....	1
2. MECANISMO DE PAGAMENTO.....	1
3. REAJUSTES	4
APÊNDICE 1.....	6
CONSIDERAÇÕES SOBRE CGH E PCH.....	6

1. INTRODUÇÃO

- 1.1. O presente Anexo tem por objetivo explicitar como se dará a remuneração e os mecanismos de pagamento da CONTRAPRESTAÇÃO pela COPASA à SPE. Tais mecanismos foram desenhados de forma a maximizar o alinhamento entre os interesses do setor público e do privado dentro deste CONTRATO e também que esta relação seja mantida ao longo do tempo.
- 1.2. Duas metodologias foram desenhadas e serão detalhadas neste Anexo:
- 1.2.1. Mecanismo de Pagamento: Definição dos elementos que compõem CONTRAPRESTAÇÃO devida à SPE e de suas respectivas fórmulas de cálculo;
- 1.2.2. Reajuste: Definição do mecanismo de reajuste da CONTRAPRESTAÇÃO.

2. MECANISMOS DE PAGAMENTO

- 2.1. A COPASA pagará à SPE, a título de CONTRAPRESTAÇÃO, a soma de três parcelas pecuniárias mensais, nos termos previstos no CONTRATO, , submetidas ainda a mecanismos de avaliação de desempenho:

PARCELA 1: PARCELA DE DISPONIBILIDADE (PD), que reflete a remuneração da SPE pela prestação de serviços necessários à manutenção da disponibilidade de adução de água em condições adequadas;

PARCELA 2: PARCELA DE ADUÇÃO NO HORÁRIO DE PONTA (PA_{HP}), que reflete a efetiva adução de água no horário de ponta, de acordo com a definição de horário de ponta assim considerado pela distribuidora de energia da SPE;

PARCELA 3: PARCELA DE ADUÇÃO NO HORÁRIO FORA DE PONTA (PA_{FP}), que reflete a efetiva adução de água no horário fora de ponta, de acordo com a definição de horário fora de ponta assim considerado pela distribuidora de energia da SPE.

- 2.2. A fórmula a seguir apresenta a equação que define a CONTRAPRESTAÇÃO total mensal devida pela COPASA:

$$CONTRAPRESTAÇÃO = (PA_{HP} + PA_{FP} + PD) \times \left((0,11 \times NQID) + 0,90 \right)$$

Em que:

- PA_{HP} = PARCELA DE ADUÇÃO NO HORÁRIO DE PONTA;
- PA_{FP} = PARCELA DE ADUÇÃO NO HORÁRIO FORA DE PONTA;
- PD = PARCELA DE DISPONIBILIDADE;
- NQID = Nota obtida no Quadro de Indicadores de Desempenho.

2.2.1. A Nota obtida no Quadro de Indicadores de Desempenho (NQID) será determinada pela seguinte fórmula:

$$NQID = (34\% \times IDEQ) + (30\% \times IVIG) + (24\% \times ICAV) + (12\% \times ILAC)$$

Em que:

- NQID = Nota obtida no Quadro de Indicadores de Desempenho
- IDEQ = Índice de disponibilidade de equipamentos, conforme descrição do Anexo V do EDITAL (Metas e Indicadores de Desempenho)
- IVIG = Índice de Vigilância Patrimonial, conforme descrição do Anexo V do EDITAL (Metas e Indicadores de Desempenho)
- ICAV = Índice de conservação de áreas verdes, conforme descrição do Anexo V do EDITAL (Metas e Indicadores de Desempenho)
- ILAC = Índice de limpeza, asseio e conservação predial, conforme descrição do Anexo V do EDITAL (Metas e Indicadores de Desempenho)

2.2.2. A PARCELA DE ADUÇÃO NO HORÁRIO DE PONTA (PA_{HP}) será determinada pela seguinte fórmula:

$$PA_{HP} = R\$281,21 \times V_{HP}$$

Em que:

- PA_{HP} = PARCELA DE ADUÇÃO NO HORÁRIO DE PONTA;
- V_{HP} = Volume de água aduzida pela EAT4 no horário de ponta, no mês do faturamento em questão, medido em mil m³

2.2.3. A PARCELA DE ADUÇÃO NO HORÁRIO FORA DE PONTA (PA_{FP}) será determinada pela seguinte fórmula:

$$PA_{FP} = R\$67,21 \times V_{FP}$$

Em que:

- PA_{FP} = PARCELA DE ADUÇÃO NO HORÁRIO FORA DE PONTA;
- V_{FP} = Volume de água aduzida pela EAT4 no horário fora de ponta, no mês do faturamento em questão, medido em mil m³

2.2.4. A PARCELA DE DISPONIBILIDADE (PD) será determinada pela seguinte fórmula:

$$PD = VB \times FDPD \times (0,8 \times IADA + 0,2 \times IAQA)$$

Em que:

- PD = PARCELA DE DISPONIBILIDADE
- VB = VALOR BASE para o cálculo da CONTRAPRESTAÇÃO, que será definido pela PROPOSTA COMERCIAL do LICITANTE VENCEDOR. O VB deve ser um número entre R\$ 0 e R\$ 6.470.000,00 mensais.
- FD_{PD} = Índice referente a atendimento do fator de disponibilidade, um valor entre 0 e 1
- IADA = Índice de atendimento à demandas de água, conforme descrição do Anexo V do EDITAL (Metas e Indicadores de Desempenho)
- IAQA = Índice de atendimento à qualidade de água, conforme descrição do Anexo V do EDITAL (Metas e Indicadores de Desempenho)

2.2.4.1. Para os fins do cálculo da variável FD_{PD} , utilizada para cálculo da PARCELA DE DISPONIBILIDADE, serão considerados os seguintes fatores de disponibilidade:

Fator de Disponibilidade de Infraestrutura de Adução: execução da ampliação de capacidade do SISTEMA PRODUTOR RIO MANSO em 24 (vinte e quatro) meses, conforme definido no TERMO DE REFERÊNCIA, PROJETO BÁSICO e PROJETOS EXECUTIVOS;

Fator de Disponibilidade de PCH: potencial instalado de geração de hidroeletricidade, conforme definido no Apêndice 1 do presente Anexo.

O índice referente ao fator de disponibilidade da PARCELA DE DISPONIBILIDADE será calculado pela seguinte fórmula:

$$FDPD = 99\% FDCSRM + 1\% \times FDPCH$$

Em que:

- FD_{PD} = Índice referente ao fator de disponibilidade, um valor entre 0 e 1
- FD_{CSR} = Atendimento ao FATOR DE DISPONIBILIDADE DE INFRA-ESTRUTURA DE ADUÇÃO
- FD_{PCH} = Atendimento ao FATOR DE DISPONIBILIDADE DE PCH

2.3. O primeiro pagamento da CONTRAPRESTAÇÃO será devido no mês subsequente ao início da OPERAÇÃO ASSISTIDA, nos termos previstos no CONTRATO, com pagamento proporcional ao número de dias operados no referido mês.

2.4. Para o recebimento da CONTRAPRESTAÇÃO a SPE deve apresentar, mensalmente, os comprovantes de recolhimento das Contribuições Sociais e Previdenciárias (FGTS, INSS e PIS) referentes à CONCESSÃO ADMINISTRATIVA e aos seus empregados

em atividade na execução do CONTRATO, sem os quais não serão liberados os pagamentos das faturas apresentadas até a devida apresentação dos comprovantes.

- 2.5. A CONTRAPRESTAÇÃO constitui a única remuneração devida à SPE pela COPASA em virtude da execução do CONTRATO, estando incluídos os custos diretos e indiretos e demais despesas operacionais, inclusive investimento, depreciação, manutenção e operação do OBJETO contratado; salários e encargos sociais, trabalhistas e previdenciários; impostos, taxas; obrigações trabalhistas, as relacionadas com a medicina e segurança do trabalho, uniformes e as decorrentes das convenções coletivas de trabalho; ferramentas, utensílios e equipamentos utilizados; bem como administração e lucro; dentre outros que, direta ou indiretamente, se relacionam com o fiel cumprimento do CONTRATO.
- 2.6. Para o recebimento da CONTRAPRESTAÇÃO, a SPE deverá emitir fatura relativamente à prestação dos serviços no mês anterior e enviá-la à COPASA, observadas as demais disposições do CONTRATO.

3. REAJUSTES

- 3.1. A PARCELA DE DISPONIBILIDADE será corrigida anualmente, a partir da inflação acumulada entre a DATA BASE ou último reajuste e a data do novo reajuste, sendo corrigida de acordo com a seguinte metodologia:
- 3.1.1. O primeiro e o segundo reajuste: conforme a variação do Índice Nacional da Construção Civil (INCC), apurado e divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE;
- 3.1.2. A partir do terceiro reajuste : conforme a variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), apurado e divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE.
- 3.2. A PARCELA DE ADUÇÃO NO HORÁRIO DE PONTA será corrigida anualmente, a partir da inflação acumulada entre a DATA BASE ou último reajuste e a data do novo reajuste, sendo corrigida de acordo com a seguinte metodologia:

$$RA_{HP} = 6\% \times RD_{HP} + 94\% \times RC_{HP}$$

Em que:

- RA_{HP} = Reajuste anual da PARCELA DE ADUÇÃO NO HORÁRIO DE PONTA

- RD_{HP} = Reajuste anual da tarifa de demanda no horário de ponta, definido através da variação da tarifa de demanda no horário de ponta para a classe A4 da distribuidora CEMIG
- RC_{HP} = Reajuste anual da tarifa de consumo no horário de ponta, definido através da variação da tarifa consumo no horário de ponta para a classe A4 da distribuidora CEMIG

3.3. A PARCELA DE ADUÇÃO NO HORÁRIO FORA DE PONTA será corrigida anualmente, a partir da inflação acumulada entre a DATA BASE ou último reajuste e a data do novo reajuste, sendo corrigida de acordo com a seguinte metodologia:

$$RA_{FP} = 65\% \times RD_{FP} + 35\% \times RC_{FP}$$

Em que:

- RA_{FP} = Reajuste anual da PARCELA DE ADUÇÃO NO HORÁRIO FORA DE PONTA
- RD_{FP} = Reajuste anual da tarifa de demanda no horário fora de ponta, definido através da variação da tarifa de demanda no horário fora de ponta para a classe A4 da distribuidora CEMIG
- RC_{FP} = Reajuste anual da tarifa de consumo no horário fora de ponta, definido através da variação da tarifa consumo no horário fora de ponta para a classe A4 da distribuidora CEMIG

3.4. Na hipótese de a legislação aplicável vir a permitir o reajuste de preços com periodicidade inferior a 1 (um) ano, tal permissão deverá ser aplicada ao CONTRATO, de modo que a parcelas que compõem a CONTRAPRESTAÇÃO passem a ser reajustadas com a periodicidade mínima prevista pela legislação aplicável.

Apêndice 1

CONSIDERAÇÕES SOBRE CGH E PCH

Segundo definições da ANEEL, é considerado CGH - Central Geradora Hidrelétrica – o aproveitamento hidrelétrico com potência igual ou inferior a 1.000kW e PCH – Pequena Central Hidrelétrica - “o aproveitamento hidrelétrico com potência superior a 1.000 kW e igual ou inferior a 30.000 kW, destinado a produção independente, autoprodução ou produção independente autônoma, com área do reservatório inferior a 3,0 km²”. Essa explicação é pertinente, especialmente, quando se trata de processos de regularização distintos junto aos órgãos ambientais e do setor elétrico.

O aproveitamento hidrelétrico a ser implantado junto à barragem do Sistema de Abastecimento de Água do Rio Manso foi projetado dentro do conceito de Central Geradora Hidrelétrica - CGH. O projeto básico do referido empreendimento encontra-se concluído, o estudo técnico de viabilidade para acesso à rede de distribuição de energia da CEMIG foi elaborado por esta e o processo de regularização junto à ANEEL está dependendo, apenas, do Licenciamento Ambiental que está com documentação a ser providenciada para sua conclusão. Neste contexto, a estrutura descrita neste projeto será o mínimo que deverá estar pronto para fins do cálculo do “Fator de Disponibilidade de Infra-Estrutura de Adução”

Apesar do projeto do aproveitamento energético apresentar um empreendimento com potência de 1.000 kW, o seu potencial pode atingir uma potência de, aproximadamente, 1.500 kW, dependendo da vazão disponível para ser turbinada. A vazão considerada como disponível compreende a vazão do fluxo residual (0,97 m³/s) mantido pela barragem do Rio Manso, acrescida de parte da vazão regularizada pelo Sistema de Abastecimento de Água e não plenamente utilizada pelo mesmo para abastecimento de água tratada.

Diante desta oportunidade, o empreendimento poderá ser repotencializado para 1.500 kW, devendo, para tanto, considerar os prazos de regularização junto aos órgãos dos setores elétrico e ambiental. Novos estudos de acesso deverão ser solicitados à concessionária local, novos processos para regularização junto à ANEEL e para Licenciamento Ambiental deverão ser iniciados. Além disso, o novo projeto deverá ser elaborado devendo ser consideradas as novas condições para produção de água estudadas, as resoluções específicas para elaboração de projeto e implantação de uma PCH.

Os parâmetros a serem utilizados no projeto para uma PCH devem seguir os mesmos preceitos do projeto básico existente referente à CGH, inclusive, a eficiência operacional dos equipamentos a serem utilizados para geração de energia, que deverá atingir um rendimento do conjunto turbina – gerador de no mínimo 87,5%.